

Todos atrás do Tricolor

FOTO: GASPARI NOBREGA/GAZETA PRESS



O atacante Dagoberto é o principal reforço do São Paulo para a disputa do Campeonato Brasileiro

Bruno Ceccon
Da reportagem

Atual campeão brasileiro, o São Paulo chega para a disputa do torneio nacional desta temporada como um dos favoritos. A situação pode ser considerada uma proeza no futebol atual, marcado pela troca constante de atletas e treinadores. O Tricolor não apenas manteve a base do ano passado, como também garantiu reforços suficientes para conservar a equipe no mesmo nível. O time de Muricy Ramalho estréia na tarde deste sábado, diante do Goiás, no Morumbi.

O favoritismo do São Paulo é, acima de tudo, resultado da continuidade, proporcionada pela série de bons resultados nas últimas temporadas. As raras saídas de peças importantes, como Fabão, Mineiro e Danilo, negociados com o futebol do exterior, contaram com reposições à altura. Hugo, Jadilson e Dagoberto são alguns dos atletas que chegaram nesta temporada. Além disso, jogadores que já faziam parte do elenco se consolidaram, casos de Alex Silva e Richarlyson.

A estabilidade construída no Morumbi é tamanha que os recentes insucessos não foram capazes de provocar grandes turbulências. No entanto, a eliminação no Paulista diante do São Caetano, com uma goleada dentro de casa, e a saída precoce da Libertadores contra o Grêmio, serviram para mostrar que chegou a hora de provar a teórica superioridade. Criticado por suas alterações, Muricy Ramalho também precisa recuperar o prestígio para calar as cornetas que já começaram a soar no Morumbi.

Cariocas - Botafogo e Flamengo fizeram um Carioca empolgante, mas a aposta em equipes cariocas no Brasileiro é perigosa, já que o torneio do Rio de Janeiro é marcado pelo baixo nível técnico. Comandado pelo técnico Cuca, o time alvinegro conta com a força do conjunto e reza para Dodô continuar achando seus belos gols. Já o Rubro-Negro, campeão estadual nas mãos de Ney Franco, é liderado pelo meia Renato, dono de poderosos chutes de fora da área.

Outros campeões estaduais chegam ao Brasileiro em alta. Depois de voltar à elite na última temporada, o Atlético-MG superou o Cruzeiro na decisão do Campeonato Mineiro. Empolgada, a fanática torcida alvinegra deve comparecer em peso ao Mineirão. Já o Grêmio, credenciado pelo título gaúcho, ganhou ainda mais moral após despachar o atual campeão brasileiro na Libertadores. Após 38 rodadas, a quinta edição consecutiva do Brasileiro por pontos corridos dirá quem é o melhor.

Brasileirão 2007 1ª RODADA

12/05 - Sábado		
Figueirense/SC	x	Atlético/PR
Fluminense/RJ	x	Cruzeiro/MG
São Paulo/SP	x	Goiás/GO

13/05 - Domingo		
Atlético/MG	x	Náutico/PE
Internacional/RS	x	Botafogo/RJ
Flamengo/RJ	x	Palmeiras/SP
Paraná/PR	x	Grêmio/RS
América/RN	x	Vasco/RJ
Corinthians/SP	x	Juventude/RS
Sport/PE	x	Santos/SP

+ Bi paulista é motivação para o Peixe

Depois de ganhar o Campeonato Paulista pela sétima vez, Vanderlei Luxemburgo parte em busca de seu sexto título brasileiro. Em passagens por Palmeiras, Corinthians, Cruzeiro e Santos, ele arrematou cinco taças e se tornou o recordista neste quesito. O Alvinegro estréia neste domingo, contra o Sport, em Recife.

Atual campeã estadual, a equipe praiana também faz parte do grupo dos favoritos ao título brasileiro. Para muitos, o Santos é o mais cotado para terminar a competição nacional no topo da tabela de classificação.

Apontado como melhor atleta em atividade no Brasil, Zé Roberto pode deixar o clube durante o Brasileiro. Consagrado na Europa, o meia espera o final da Libertadores para decidir seu futuro – ele interessa ao Bayern de Munique e o futebol grego. Com a saída do camisa 10, Luxemburgo pode escalar Kléber no meio-campo e colocar Carlinhos na esquerda. Ex-jogador de clubes como Palmeiras, Cruzeiro e Flamengo, o lateral-direito Alessandro já foi apresentado.



Zé Roberto (d), com a taça de campeão paulista: jogador é apontado como o melhor em atividade no País

FOTO: RUBENS CHIRIPERSPECTIVAE

O fenômeno Hamilton

A trajetória de um menino inglês bem simples, negro, neto de imigrantes da ilha de Granada, no Caribe, que lutou com enorme determinação contra dificuldades e injustiças, e conseguiu vencer, conquistar reconhecimento internacional. Não se trata da sinopse de um filme capaz de sensibilizar a todos, mas da verdadeira história do jovem piloto da McLaren, Lewis Hamilton.

Tudo começou quando os avós, descendentes de africanos, migraram de Granada para a Inglaterra. Há 45 anos nascia seu pai, Anthony. Ele casou-se depois com Carmen Lockhart, inglesa também, branca. A relação durou pouco, o suficiente para gerar um filho, Lewis, nascido a 7 de janeiro de 1985.

Com 6 anos, o menino venceu o Campeonato Nacional de Vídeo Game, promovido pelo programa de TV da BBC. Com 8, de tanto ver outros meninos correr de kart perto de sua humilde casa, na periferia de Londres, Hamilton pediu para experimentar aquele brinquedo. Não deu certo: bateu, quebrou o nariz e se assustou com o sangue jorrado.

Mas a experiência assustadora acabou por estimulá-lo. Voltou a pilotar. Agora sério. Com 10 anos tornou-se o mais jovem campeão da categoria Cadete. "Para sustentar o projeto de Lewis ser piloto, eu tinha três empregos", conta o pai, Anthony, modesto funcionário da British Railways. "Eu mesmo pintava o kart a mão." A conquista lhe deu o prestigioso prêmio da revista inglesa 'AutoSport', em 1995.

Na cerimônia, Anthony sugeriu ao filho cumprimentar Ron Dennis, chefe da McLaren. "Lewis disse-lhe o que conseguira e pediu um autógrafo. Quando Ron devolveu o papel com a assinatura, ouviu que tinha de deixar o seu telefone." Um menino de 10 anos, magrinho, negro, solicitando o contato de um dos dirigentes mais bem-sucedidos da F-1? "Lewis afirmou a Ron que um dia pilotaria para a McLaren".

Apenas 3 anos depois, em 98, Anthony recebe um telefonema. Era Ron Dennis. Hamilton havia conquistado na seqüência três títulos nacionais no kart. Proposta: ser o primeiro piloto da McLaren Junior Drivers Scheme, criada para apoiar jovens talentos. Hamilton venceria ainda o Europeu de kart antes de estreiar na F-Renault Britânica, vencê-la e, depois, sagrar-se campeão europeu de F-3 e, em 2006, obter o título da GP2. Tudo bancado pela McLaren.

O iminente sucesso de Lewis, porém, não permitirá mudar demais sua maneira simples de viver. O contrato de três anos com a McLaren vai lhe render cerca de um terço do suposto, ou seja, US\$ 300 mil este ano, ou incrível 1% do que será pago a Fernando Alonso por esta temporada.

O GP da Espanha, quarta etapa do Mundial, será disputado neste domingo, na Catalunha. Lewis lidera o Mundial de Fórmula 1 ao lado do companheiro de equipe, o espanhol Fernando Alonso, e do finlandês Kimi Raikkonen, da Ferrari - todos com 22 pontos, cinco a mais que o brasileiro Felipe Massa (Ferrari).



Alonso e Hamilton, companheiros de McLaren e líderes do Mundial

FOTO: ROLAND WEIHRACH/EP/AGF

oá-pum

Espanhol

A cinco rodadas do fim, a disputa do título esquentada cada vez mais na Espanha. Neste sábado, o Real Madrid, segundo colocado, recebe o Espanyol de Barcelona, no estádio Santiago Bernabeu. Os madrilenhos, que estão apenas a dois pontos do líder Barcelona, acreditam no

Pan 2015

Com os jogos de 2011 já programados para a cidade de Guadalajara, no México, a Venezuela pretende entrar na disputa com o Peru e sediar a competição de 2015. O país aproveitará a disputa do Pan do Rio para demonstrar o interesse para a Organização Desportiva

Surfe

Programado para ocorrer na Praia de Maresias, litoral norte de São Paulo, entre os dias 20 e 24 de junho, a terceira etapa do maior campeonato de surfe brasileiro, o SuperSurf, está com as inscrições abertas. O paulista Ordilei Coutinho, campeão da etapa no



toque de bola

Sérgio Carvalho sergio.osc@uol.com.br

Vanderlei Luxemburgo vale quanto pesa

O melhor time, a melhor campanha, o melhor ataque e uma das defesas menos vazadas. Ninguém fez campanha superior ao Santos que, merecidamente, conquistou o bicampeonato paulista, após vitória por 2 a 0 sobre o aplicado time do São Caetano. Antes do jogo final, e devido à vantagem conquistada no primeiro jogo, o Azulão do ABC aparecia com ligeiro favoritismo ao título. Mas o Santos foi mais time na decisão, mostrou que a campanha feita durante a fase de classificação não aconteceu por acaso e provou que era mesmo um time muito mais forte e competente do que seu adversário.

Com a conquista, o Santos chega a sua 17ª conquista estadual, mas ainda fica distante dos outros três grandes clubes paulistas, Corinthians, Palmeiras e São Paulo, que já ganharam maior número de títulos do que ele. O grande destaque do time durante o Estadual deste ano foi o meia Zé Roberto. Ele deu show e mostrou que foi mal utilizado por Carlos Alberto

Parreira na última Copa do Mundo. Outro monstro foi o ala esquerda Kleber, que jogou demais e mostrou que, hoje em dia, no futebol brasileiro, ninguém o supera no setor, seja como marcador seja como apoiador. É, sem dúvida, um jogador completo e digno de disputar uma vaga na Seleção Brasileira.

Mas se Zé Roberto e Kleber foram jogadores básicos para a grande campanha santista, não se pode esquecer do trabalho maravilhoso feito por Vanderlei Luxemburgo, melhor técnico brasileiro em atividade e um dos melhores do mundo. Luxa pode até ter dificuldades para administrar sua vida pessoal, mas quando o assunto é armar um time e fazer dele um campeão, o atual técnico santista sabe os caminhos. Ele escala bem, muda bem e tem voz de comando. Acho até que, se o Santos não o tivesse como treinador, dificilmente faria campanha tão boa no Paulistão 2007. Aqui, vale o velho ditado popular: Luxemburgo vale quanto pesa.

● PAULO César Carpegiani escolheu os 25 jogadores que comporão o elenco do Corinthians durante a fase inicial do Brasileirão. Agora, espera dois ou três bons reforços para fechar o elenco. Quer alas, um meio campista e um atacante.

● ROGER, último galático corintiano, foi dispensado. Nada mais correto. Ele não merecia mesmo continuar. É desinteressado e pouco profissional.

● SEMANA que vem, o grande desafio do presidente Alberto Dualib. Ou suas contas são aprovadas ou seu impeachment pode ser decretado.

● SINDICATO dos Treinadores promove o XVI Curso Internacional para Treinadores de Futebol, de 21 a 25 de maio, no Ipê Clube, Ibirapuera. Entidade é presidida por Mario Travaglini e o corpo docente só tem feras: Muricy Ramalho, Vadão, Nelsinho Baptista, Caio Júnior, Waldir Joaquim de Moraes, Marco Aurélio Cunha e Emerson Leão, entre outros. Mais informações pelo telefone 11 3392-5200

● MURICY Ramalho (foto) conta com o melhor elenco do Brasil. Só falta saber usá-lo. Há jogadores no time titular que não estão produzindo nada. É hora de mudar.



FOTO: GASPARI NOBREGA / VPCOMM

● ENTRE os jogadores que caíram de produção estão Ilsinho, Leandro e Hugo. O ex-lateral palmeirense não marca, nem apóia. Precisa ser reciclado.

● CAIO JÚNIOR, técnico do Palmeiras, teve um mês para montar seu time. Vamos ver o que conseguiu no próximo final de semana, quando o Verdão estreia no Brasileirão.

● NA SEMANA passada li reportagem sobre os balanços dos chamados grandes clubes paulistas. Dos quatro grandes, só o São Paulo não apresentou déficit.

● O CORINTHIANS é o que mais deve. Talvez por isso as contas de Alberto Dualib não serão aprovadas. O Palmeiras também deve muito, mas tem um plano para diminuir seu déficit a médio prazo.

● O SANTOS está com mais de R\$ 120 milhões de dívidas. Só a comissão técnica de Vanderlei Luxemburgo custa quase um milhão por mês.

● FOI DE emocionar. Canindé com mais de 15 mil pessoas e Portuguesa conquistando o título da série B do Paulistão. Há muito a Lusa não vivia um final de semana tão festivo. Parabéns, presidente Manoel da Lupa.



negócios esportivos

Bruno Frizzo (de Barcelona, Espanha)

brunofrizzo@gmail.com

Torcedor-proprietário: jogo vira realidade

Olá, leitores do GIRO SP! O mundo da bola nos traz, diretamente de Londres, a mais nova aposta em modelo de gestão. Depois de todas as tendências de administração esportiva apresentadas aqui na coluna, a novidade vem de uma página na internet que busca unir 50.000 torcedores para comprar – isso mesmo, comprar – um clube inglês e administrá-lo juntos. Nesta página, o torcedor se cadastra e escolhe o time que gostaria de comprar, paga sua cota de aproximadamente R\$ 130,00 e terá direito a decidir aspectos do clube como contratações, tática e escalação. Será o fim da reclamação, nas arquibancadas, com técnicos e diretorias, já que o time será exatamente o que sua torcida quiser. A idéia dará certo?

Gostaria muito de ouvir a opinião do leitor sobre o tema. Mandem e-mails.

O Clube

Até agora, o clube mais votado para ser adquirido por torcedores foi o Leeds United, tradicional clube inglês que hoje joga a terceira divisão. É sabido no mercado que seus donos querem vendê-lo, e começar de baixo seria o melhor para testar o modelo.

Na hora do jogo

Depois de adquirido, os membros fariam parte da direção do clube com igual poder de decisão. O treinador escalará os 11 titulares de acordo com as votações dos membros, que contarão com vídeos dos treinos diários para ajudá-los e, inclusive, poderão fazer alterações durante a partida.

Venha bater um bolão com Lucas Neto na Trianon

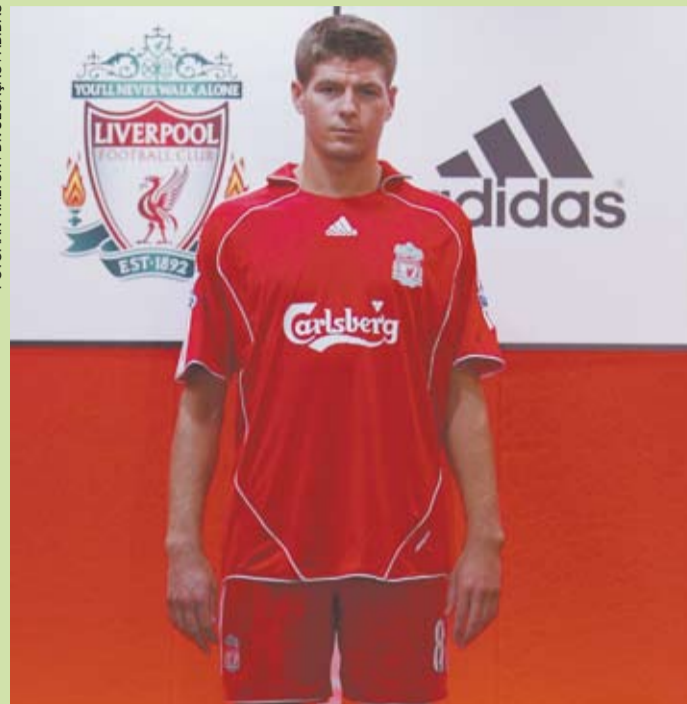
É Hora de Esportes - segunda a sexta - das 11h às 12h
Lucas Neto Especial - segunda a sexta - das 23h às 24h



Rádio Trianon

AM 740

FOTO: IAN WALTON / DIVULGAÇÃO / ADIDAS



Festa da Adidas

A Liga dos Campeões da UEFA é motivo de festa para a Adidas. É que a empresa de material esportivo patrocina os dois finalistas, Milan e Liverpool. Se isso não bastasse, a marca patrocina também as principais estrelas das duas equipes: o brasileiro Kaká, do Milan, e o inglês Gerrard (foto), do Liverpool. Além dos dois clubes e dos jogadores patrocinados, a Adidas ainda conta com a bola do jogo, a "Finale Athens", feita especialmente para esta decisão, que acontece na cidade de Atenas, no dia 23 de maio.



Ligas Europeias

Como já comentamos aqui, uma das principais razões pelas quais as ligas europeias recebem maiores quantias por patrocínios é sua audiência. E, nessa linha, é motivo de comemoração o anunciado aumento no número de pacotes de pay-per-view de partidas do Brasileirão 2007 vendidos. O crescimento de 165% em relação ao ano passado, que totalizam mais de 200.000 pacotes vendidos, atrairá mais investimentos e gerará mais renda aos clubes.

Recorde no Boxe

A luta entre Floyd Mayweather e Oscar de la Hoya no último final de semana registrou o novo recorde de receita por audiência. A disputa entre os pugilistas, que acumulam ganhos médios de R\$ 25 milhões anuais, foi transmitida para 176 países pelo sistema pay-per-view e já superou a luta entre Tyson e Holyfield em 1997.

Beijing-2008

A Coca-Cola, patrocinadora dos Jogos Olímpicos desde 1928 e patrocinadora oficial do lançamento da tocha olímpica, ganhou novos parceiros um ano antes do início dos Jogos. As empresas Samsung e Lenovo se unem à transnacional americana em ações de marketing na gira da tocha por 19 cidades.

PADARIA 07:30
ESCOLA DO FILHO 08:00
ESCRITÓRIO 08:30
CASA DA SOGRA 09:00
SUPERMERCADO 20:00
CASA 21:30

OceanAir

ACREDITE, EXISTEM DESTINOS MUITO MAIS DIVERTIDOS.
E A COMPANHIA AÉREA QUE MAIS CRESCE NO BRASIL LEVA VOCÊ A ELES.
Ligue 4004-4040 ou consulte o seu agente de viagens.

OceanAir
www.oceanair.com.br

Em busca do prestígio perdido

Cosme Rímoli/AE

Paulo César Carpegiani, 58 anos, assumiu o Corinthians no final de abril disposto a recuperar o prestígio de um grupo de jogadores traumatizados e desacreditados. Ele também precisa que o trabalho dê certo. Não pelo dinheiro, mas para voltar a merecer fazer parte da elite de treinadores brasileiros. "Ralei muito no exterior para ter um patrimônio que me garante vida fora do futebol. Por isso sou livre, independente para tomar as minhas decisões. E vou tomá-las no Corinthians", explica o treinador.

Com o popular Timão, Carpa quer desmistificar a fama de ser um treinador tão estratégico que jogador nenhum entende. Aval não falta ao treinador, campeão do mundo e da Libertadores (com o Flamengo, em 1981) e que transformou o Paraguai na surpresa da Copa da França (1998). "Poucas pessoas vêm tão bem o futebol moderno quanto o Paulo. Sempre foi assim desde a época de jogador", elogia Zico, que jogou e foi dirigido por ele no Flamengo.

Desde 2001, Carpegiani não trabalhava em um clube brasileiro (estava no Cruzeiro). Largou o Kuwait em maio de 2005. Investiu seu tempo no Rio Grande do Sul, sua equipe de jovens em Porto Alegre. Não deu certo. Resolveu voltar ao dia-a-dia do futebol e no problemático Corinthians.

Logo em sua primeira partida, Carpegiani foi eliminado da Copa do Brasil ao perder do Náutico em pleno Pacaembu, causando a ira da torcida corintiana. Agora, tem o desafio de comandar a equipe no difícil Campeonato Brasileiro que começa neste final de semana — o Timão estreia domingo, em casa, contra o Juventude.

“Ralei muito no exterior para ter um patrimônio que me garante vida fora do futebol. Por isso sou livre para tomar as minhas decisões. E vou tomá-las no Corinthians”

Paulo César Carpegiani



FOTO: FILIPE ARAUJO/AE

Dizem que tudo acontece no Parque São Jorge. Como é que você viu essa história de roubar o seu contrato e ter o seu salário (R\$ 120 mil) divulgado?

Carpegiani - Eu não gostei por um motivo: acho que o salário de quem trabalha no futebol é ofensivo para o cidadão brasileiro normal. As pessoas se matam de trabalhar no nosso País e recebem salário mínimo. E aquele torcedor pobre vai lembrar do meu salário quando estiver no estádio cobrando o time.

Você criou a fama de ser um treinador que complicava as escalações, improvisava demais.

Carpegiani - Isso é uma grande inverdade. Eu sou uma pessoa simples que adora o 4-4-2. Mas eu sei o motivo dessa fama. O São Paulo em 1999 tinha sérios problemas defensivos e eu resolvi colocar três zagueiros. Houve grande repercussão por ser o São Paulo, que até então só pensava no ataque. Se fosse qualquer outro clube não haveria essa crítica. Mas vão me conhecer e ver que prezo pela simplicidade.

Você assumiu um grupo traumatizado pela maneira truculenta de o Leão trabalhar...

Carpegiani - Não vou falar de quem passou. Quero focar o trabalho na minha maneira de ser. Quero ouvir o jogador, descobrir a sua dificuldade. Preciso saber o que ele quer. Sou pela liberdade, troca de idéias. Mas com hierarquia e respeito.

É por isso que trouxe o Cláudio Duarte?

Carpegiani - Ele é meu irmão, complementa a minha personalidade,

que é muito dura. Sou sério, disciplinador. Mas corda esticada arrebenta. O Cláudio é sério, mas sabe conversar com o jogador, descontra o ambiente.

Há chance de vencer o Campeonato Brasileiro?

Carpegiani - Aqui no Corinthians será jogo por jogo. Vamos dar tudo o que pudermos, se Deus quiser com o apoio religioso da torcida corintiana. No futebol brasileiro nivelado, um detalhe faz a diferença. E os corintianos serão um enorme trunfo a nosso favor.

Corinthians 'terrâqueo' estreia no Morumbi



O Corinthians inicia a disputa do Campeonato Brasileiro em crise futebolística e administrativa. Com o final da era galáctica após a saída do meia Roger, o Timão aposta em jogadores pouco conhecidos para triunfar no torneio nacional. O primeiro jogo é contra o Juventude, neste domingo, no Morumbi.

Destaques na campanha que levou o Bragantino à semifinal da última edição do Campeonato Paulista, o goleiro Felipe, o zagueiro Zelão e o

atacante Everton foram contratados pelo time do Parque São Jorge. Assim como o centroavante Finazzi (foto), que disputou o campeonato estadual com a camisa da Ponte Preta.

Contratado para assumir o lugar de Emerson Leão, amplamente criticado pela torcida, o treinador Paulo César Carpegiani comandou o time do banco de reservas apenas em uma partida. Ele mesmo admite que o primeiro objetivo do Corinthians no Brasileiro é fugir do rebaixamento.

Verdão aposta em desconhecidos

Assim como o arqui-rival Corinthians, o Palmeiras teve um início de temporada desastroso. Depois de perder a classificação do Paulista na última rodada para o Bragantino, o Verdão foi eliminado de maneira vergonhosa da Copa do Brasil pelo Ipatinga, em pleno Palestra Itália. A caminhada no Campeonato Brasileiro começa neste domingo, contra o Flamengo, no Rio de Janeiro.

Sem dinheiro em caixa, o Palmeiras também resolveu apostar em jogadores desconhecidos para a disputa do torneio nacional. Depois de um imbróglio jurídico, o clube confirmou a contratação do zagueiro Gustavo. Indicado pelo técnico Caio Júnior, ele defendeu o Paraná ao lado do treinador no Brasileiro do ano passado.

Além do defensor, o Verdão acertou a chegada do volante Makelele junto ao Santo André. Ele assinou contrato até junho de 2010. Para completar, o clube ainda trouxe o lateral-direito Paulo Sérgio, vice-campeão paulista com o São Caetano.



O zagueiro Gustavo foi indicado pelo técnico Caio Júnior

FOTO: FERNANDO PILATOS/GAZETA PRESS

FOTO: FERNANDO PILATOS/GAZETA PRESS